

O DIA DA FAMÍLIA

15 de maio: Dia Internacional da Família! Uma data que merece ser lembrada, afinal, é mais importante do que várias datas que figuram em nosso calendário. Aliás, sou da opinião de que hoje, sim, deveria ser feriado, dia livre para todo mundo ficar com sua família. As empresas, hoje, deveriam dar folga para seus funcionários, desde que prometessem estar com suas famílias. A prova de que cumpriram a promessa seria um atestado assinado por cônjuges, pais, filhos ou irmãos. Se esse dia coincidissem com um domingo, então, as igrejas deveriam suspender seu culto no prédio e substituí-lo por cultos domésticos, em que a família, reunida, louvava a Deus e compartilhava da Palavra no ambiente mais próprio da família que é o lar. No dia da família, os parques de diversão, cinemas, restaurantes, teatros, estádios, museus e outros locais afins deveriam oferecer entrada gratuita, desde que a família estivesse junta. Seria dado só um ingresso – o ingresso familiar! E com direito àquele pote enorme de pipoca com manteiga e um copo de dois litros de Coca Cola Zero. Nesse dia, as ciclovias deveriam estar liberadas e até mesmo as principais vias da cidade fechadas para os automóveis e livres para famílias brincarem de futebol, pular corda, pega-pega e outras brincadeiras que só podem ser realizadas em grupo. Os canais de televisão exibiam filmes para uma ‘sessão família’ durante todo o dia e até o *pay-per-view*, liberado durante todo o dia da família, exibiria filmes sem apelos sexuais e eróticos e sem aquele incentivo à destruição dos valores familiares.

E agora, entrando no mundo do sonho e da fantasia, consigo imaginar um derramamento de perdão e amor sobre todas as famílias nesse dia. Seria um ‘Yom Kipur’ (Dia da Expição) da família. Pai perdendo filho, esposo perdendo esposa, irmão perdendo irmão. Muitas lágrimas, abraços, conversas francas e, depois, risadas, muitas risadas. Gente pegando o telefone e conversando com familiares há milhares de quilômetros de distância. Pessoas investindo no vocabulário e fazendo declarações de amor lindas, que só o verdadeiro ambiente familiar pode inspirar. E já que estamos no mundo do sonho, por que não estender o ‘Dia da família’ por mais 364 dias? Não mais um dia, mas sim um ‘Ano da Família’? Vários anos em seguida? Como seria maravilhoso se isso acontecesse. E por que não? Cada dia pode ser ‘O Dia da Família’. O Estado não vai promover isso e, infelizmente, nem a igreja. Mas você pode. Sim, você pode começar um movimento de valorização da família, de investimento na família, de declaração pública da importância da família. Você pode transformar um dia comum em um dia especial e maravilhoso para sua família. E, mesmo sem sair de casa, é possível ter um dia inesquecível com sua família, ainda que sentados no sofá, debaixo de um cobertor, se estiver frio, ou brincando no quintal em um dia gostoso de calor. Beijos, abraços, declarações de amor, pedidos de perdão, elogios e olhares apaixonados não têm dia nem hora... São coisas que deveríamos fazer todos os dias, transformando cada dia em ‘Dia da Família’. Feliz dia da família para você!